

PT do Acre conquista FHC e apoio tucano

Partido luta para derrotar o PFL de Cameli, que acumula denúncias de corrupção

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA—O PT que seduziu o presidente Fernando Henrique Cardoso e ganhou apoio oficial do PSDB mora no Acre e trabalha duro para derrotar o PFL, acusado de comprar votos em favor da emenda da reeleição. Com a perspectiva real de vencer a eleição, o PT acreano é o orgulho da direção nacional do partido, que aposta no ex-prefeito Jorge Viana para derrotar o governador Orleir Cameli (PFL).

A disputa pelo governo tem mais ingredientes policiais que políticos, o que levou o PSDB estadual a ficar no palanque que acha mais limpo. A pressão é tão grande que os petistas têm dificuldade até para alugar aviões. "Há uma semana, para ir a uma reunião com seringalistas, ficamos sem avião no meio do caminho, por pressão do governador", contou Viana. "Acabamos conseguindo um emprestado do ex-deputado Narciso Mendes, que não é nosso aliado, mas é inimigo de morte do Orleir."

Os petistas do Acre ganharam até uma visita particular ao Palácio do Alvorada domingo. O encontro foi programado quinta-feira, quando a senadora Marina Silva (PT-AC) foi recebida por Fernando Henrique no Palácio do Planalto. "Que tal conhecer nosso candidato ao governo, que tem apoio do seu PSDB?", propôs ela. O presidente gostou da idéia e fez logo o convite para domingo.

Interesse compreensível, para o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio Neto (AM). Viana deixou a prefeitura de Rio Branco há

dois anos considerado um dos três melhores prefeitos de capitais. "Nosso temor é que o Acre vire uma Alagoas, uma terra sem leis", disse ao presidente, ao lembrar que a Polícia Federal investiga um esquadrão da morte no Estado, que já perdeu um governador, Edmundo Pinto, assassinado em 1992.

"O PT tinha um bom palanque; não

precisa de nós", admitiu o dirigente do PSDB acreano Hamilton Rocha. A coligação une PPS, PV, PSB, PC do B e deverá incluir o PDT. Virgílio lembra que o interesse de Fernando Henrique tem outras razões, além dos 20 pontos de vantagem que Viana exhibe sobre Cameli nas pesquisas.

"Vai ser bom o presidente descolar do PFL de Cameli e dizer que seu partido está ligado a Viana", avaliou Virgílio. Pesam sobre Cameli acusações de usar vários CPFs, a apreensão de um avião de sua propriedade por contrabando e denúncias de dirigir licitações do Estado em benefício de uma empreiteira de sua família.

ELEIÇÕES

PETISTAS
FORAM ATÉ
RECEBIDOS NO
ALVORADA